

Relatório

AMBIENTAL SIMPLIFICADO

Volume I

fevereiro de 2014

LINHA DE TRANSMISSÃO

500 kV MARIMBONDO II / ASSIS

SUMÁRIO

| | |
|---------------------------------|---|
| 10. PROGNÓSTICO AMBIENTAL | 3 |
| 10.1 Sem o Empreendimento..... | 4 |
| 10.2 Com o Empreendimento | 5 |

10. PROGNÓSTICO AMBIENTAL

Neste capítulo será consolidado o prognóstico ambiental das áreas de influência da LT 500 kV Marimbondo II – Assis, considerando o novo cenário ambiental que se constituirá com a implantação do empreendimento e o cenário atual em uma perspectiva futura sem a implantação do empreendimento.

10.1 SEM O EMPREENDIMENTO

A área onde se pretende instalar o empreendimento está localizada numa zona onde predominam as atividades agrícolas e agropecuárias na região central do estado de São Paulo.

Mesmo que o empreendimento não venha a ser instalado, o ambiente já apresenta intensa utilização caracterizando-se pelos poucos fragmentos de vegetação nativa e uma vasta extensão de áreas com lavouras (milho, soja), fruticultura (laranja), cafeicultura, cana de açúcar e pastagens, na sua maioria conduzidas com procedimentos de manejo conservacionista.

Observada a situação atual é possível prever que a tendência futura da área destinada às instalações da LT 500 kV Marimbondo II – Assis continue a servir de suporte às atividades que tradicionalmente sustentam a economia da região, mesmo sem a realização deste projeto.

No cenário atual, os rios avaliados apresentaram qualidade de água variando entre ruim e boa, com seis parâmetros acima dos limites estabelecidos pela Resolução CONAMA n° 357/2005, demonstrando a influência dos efluentes de atividades agropecuárias e efluentes sanitários residenciais e industriais sobre as bacias hidrográficas estudadas. Com a não instalação do empreendimento, tais impactos permanecerão, uma vez que as atividades teriam sua continuidade natural, com as comunidades biológicas pouco diversas e pouco abundantes, neste caso, derivadas apenas das condições físico-químicas, hidrodinâmicas e sedimentológicas dos rios.

A vegetação nativa, constituída por Mata Atlântica, com prevalência de estágio secundário inicial de regeneração, se encontra bastante alterada e sem conexão entre os poucos fragmentos existentes. Isso ocorre devido às ações antrópicas ao longo do histórico de ocupação da região.

Após a realização do inventário florestal, o fato de ter sido encontrada uma diversidade de espécies arbóreas relativamente alta pode ser explicado pela abrangência geográfica e extensão linear do empreendimento. Há, entretanto, um número reduzido de espécies consideradas ameaçadas ou em perigo de extinção, o que indica um baixo grau de conservação do ponto de vista florístico, não sendo essas áreas alvos de ações prioritárias para a conservação da Mata Atlântica.

Os estudos de fauna realizados na área de influência do empreendimento revelaram que já há fatores de pressão que promoveram e ainda promovem alterações no ambiente natural, conforme a atividade econômica explorada, sendo que as pressões sobre a fauna são as esperadas, como as atividades cinegéticas observadas e a fragmentação de *habitats*.

Na hipótese da não implantação da LT, o cenário socioeconômico das áreas de influência prosseguiria em suas tendências evolutivas locais e regionais próprias. Destaque para a não afetação sobre as propriedades

produtivas localizadas ao longo do traçado da linha, com as respectivas limitações de utilização do solo na faixa de 60 metros.

10.2 COM O EMPREENDIMENTO

A consolidação das estruturas da linha de transmissão poderá causar impactos sobre o meio ambiente local, porém nada que não seja plenamente minimizado ou controlado pelos diversos programas ambientais a serem desenvolvidos pelo empreendedor. Ressalta-se que no conjunto de intervenções necessárias à instalação do empreendimento não foi detectada nenhuma ação que pudesse provocar mudanças significativas de modo a inviabilizar o empreendimento.

A qualidade das águas dos rios da região poderá ser alterada com as atividades de supressão da vegetação, terraplenagem para a abertura de acessos e escavações para a implantação das torres. Mesmo com o grau elevado de alteração dos solos na região em que será instalado o empreendimento, se não for implantado o devido controle ambiental, tais ações podem provocar a alteração da qualidade da água e dos sedimentos, assoreamento da calha fluvial, promovendo assim a mudança na estrutura e diversidade das comunidades biológicas dos ecossistemas aquáticos interceptados pela LT.

O traçado da LT foi elaborado minuciosamente e em consonância com os estudos de flora, de forma que a área sujeita à supressão de vegetação fosse minimizada apenas àquelas estritamente necessárias para atender os requisitos técnicos do projeto executivo de instalação do empreendimento. Assim, os impactos sobre a flora se concentrarão sobre os fragmentos de menor extensão linear e área, e mesmo os fragmentos alterados serão aqueles de menor importância ecológica por seu estágio sucessional de menor entropia.

Em relação à fauna, os remanescentes florestais locais, mesmo que pequenos e perturbados, podem ser de grande importância nas paisagens, funcionando como *stepping stones*, ou seja, pontos de parada e alimentação para diversas espécies alcançarem áreas de melhor qualidade. Desta forma, a instalação do empreendimento poderá promover um impacto maior sobre espécies com maiores exigências de *habitat*.

Por fim, a instalação da LT 500 kV Marimbondo II – Assis trará empregos diretos e indiretos para a região durante a fase de instalação. Na fase de operação, haverá um reforço na oferta de energia elétrica com maior estabilização na região Sudeste, onde se concentra os principais ramos industriais do país, gerando efeitos em cadeia como a geração de empregos e tributos associados.

A instalação da LT 500 kV Marimbondo II – Assis não oferece nenhum obstáculo à integração com os empreendimentos e infraestruturas já existentes na região.

Espera-se, portanto, que a implantação deste empreendimento juntamente com seu elenco de medidas mitigadoras e compensatórias viabilize o crescimento social e econômico da região tendo como paradigma a integridade dos ecossistemas naturais e a sustentabilidade ambiental.